Módulo 2

A mineração no Período Colonial e as atividades subsidiárias; A formação territorial brasileira

Atividades para sala

01 **B**

A expressão "reinos estranhos", presente no texto de Antonil, não especifica para onde era remetida a maior parte do ouro extraído nas Minas Gerais do Período Colonial do Brasil. No entanto, por associação com a referência ao Tratado de Methuen, na alternativa B, chega-se à alternativa correta, pois de fato esse tratado foi o mais expressivo sobre a dependência de Portugal em relação à Inglaterra, iniciada em 1641, após a chamada Restauração, que pôs fim à União Ibérica. Pelo Tratado de Methuen, a balança comercial portuguesa era sempre deficitária, sendo o déficit coberto com boa parte do ouro brasileiro remetido a Portugal.

02 **B**

No plano jurídico, Portugal era regido pela Inglaterra, oficialmente por meio de um pacto colonial, mas a decisão errônea, tomada pela Coroa lusa, em estabelecer uma política diplomática e comercial que levasse a uma dependência diante da Inglaterra, foi um fato que resultou na contração de muitas dívidas.

03 **D**

O ciclo da mineração expandiu a colônia em direção ao interior e aumentou consideravelmente o número de habitantes das Minas Gerais, o que propiciou um desenvolvimento econômico, social e cultural nessa região. A difusão do Barroco é característica desse desenvolvimento.

04 **C**

O processo de expansão marítima europeia, no decorrer do século XV, contrapôs interesses econômicos e políticos de portugueses e espanhóis. Em junho de 1494, Portugal e Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas, no qual um meridiano localizado a 370 léguas a oeste do arquipélago de Cabo Verde demarcou as possessões portuguesas e espanholas no Novo Mundo. O sistema de capitanias hereditárias foi criado em 1534 pelo rei de Portugal, D. João III, visando à colonização efetiva do território brasileiro.

05 **A**

Na chamada República Oligárquica, o estado de São Paulo buscava ocupar um lugar de hegemonia na política nacional, uma vez que já comandava a economia brasileira devido ao ciclo do café. Assim, o uso da figura do bandeirante nas obras de arte foi uma forma de legitimar essa hegemonia.

06 **C**

Nos séculos XVII e XVIII, os tropeiros faziam parte da vida da zona rural e de cidades pequenas dentro do sul do Brasil. Vestidos com trajes típicos da região dos Pampas, com chapéus, ponchos e botas, os tropeiros dirigiam rebanhos de gado e levavam bens por essa região até São Paulo, comercializando-os na feira de Sorocaba. De São Paulo, os animais e as mercadorias iam para os estados de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.

Atividades propostas

01 **A**

Desde o início da colonização europeia na América, o Estado português teve que conviver com o fato de que a Espanha encontrava e desfrutava do ouro americano. Por isso, encontrar ouro em seu território colonial sempre foi um desejo português. Apesar dos esforços e da vontade da Coroa, isso só foi possível depois das Bandeiras, no século XVII.

02 **A**

Considerado um dos maiores artistas do Barroco mineiro, nasceu provavelmente em 1730 e faleceu em 1814; portanto, desenvolveu suas obras no decorrer do século XVIII, época da mineração no Brasil. Grande parte de suas habilidades se desenvolveram nas oficinas de mestres carpinteiros de Vila Rica e suas principais obras se encontram em Congonhas do Campo, em Minas Gerais.

03 **A**

O Ciclo do Ouro não só possibilitou um conjunto de transformações urbanas na colônia, com origem em Minas Gerais e alcançando outros centros, o que pode ser ilustrado pela transferência do eixo econômico para o Sudeste, mas também construiu pontes de relacionamento entre as diferentes regiões da colônia, no intercâmbio de matérias-primas e manufaturas.

04 **C**

O escravismo na região de Minas Gerais acompanhou a geração de diferentes atividades econômicas, fruto, em parte, do fluxo de riquezas e, ao mesmo tempo, da atmosfera urbana que a rodeava. A sociedade rural e o intercâmbio entre escravos e comerciantes nos quilombos não representou o ápice desse processo.

05 **B**

A arte produzida em Minas Gerais seguiu as orientações do Concílio de Trento, ou seja, do movimento conhecido como Contrarreforma (ou Reforma Católica). Os efeitos desse movimento foram muito significativos nos países da Península Ibérica e, consequentemente, em suas colônias, como o Brasil, sendo que a arte sacra que se desenvolveu nas Minas Gerais se enquadra na ideia de "barroco tardio".

06 **C**

Além de ser, naquela época, uma cidade de médio porte, geograficamente, a cidade do Rio de Janeiro era próxima do estado de Minas Gerais e tinha um porto que possuía condições de receber mercadorias e escoar a produção aurífera.

07 **C**

A questão remete ao processo de formação territorial do Brasil durante o Período Colonial. Contribuíram para esse processo a mineração, a atuação dos bandeirantes paulistas, a pecuária, as drogas do sertão e as missões portuguesas na Amazônia. Com a expansão dos limites territoriais, em 1750 foi assinado o Tratado de Madrid, que anulou o Tratado de Tordesilhas e deu ao Brasil praticamente o tamanho atual, exceto pelo Acre, que foi anexado em 1904.

08 **A**

A questão remete às diversas missões jesuíticas espanholas criadas no sul da América do Sul, como Tape (no que hoje corresponde ao Rio Grande do Sul), Guairá (no Paraná) e Itatim (área que, atualmente, é o estado do Mato Grosso). Esses aldeamentos indígenas, liderados pelos padres jesuítas, foram alvo da cobiça dos bandeirantes paulistas que, mergulhados na pobreza, aprisionavam índios para serem vendidos no Nordeste como escravos.

09 **C**

A questão faz referência ao tropeirismo e ao caminho de Viamão. Quando se descobriu ouro na região das Minas Gerais, no final do século XVII, a economia brasileira foi se deslocando do Nordeste para o Centro da colônia. Esboçou-se um mercado interno que contribuiu para integrar as regiões brasileiras. Surgiram diversos caminhos importantes para levar pessoas e mercadorias para as Minas Gerais, entre eles o caminho de Viamão, que ligava o Rio Grande do Sul até Sorocaba, em São Paulo. Era o caminho das tropas, pelo qual cavalos, bois e mulas transportavam mercadorias.

10 **A**

Desde o Período Colonial, sobretudo nos séculos XVII e XVIII, o Rio Tietê foi muito importante na perspectiva econômica. Com o auxílio desse rio, os bandeirantes paulistas foram em busca de metais preciosos na região das Minas Gerais. Além disso, o Rio Tietê foi utilizado para capturar nativos e, também, nas bandeiras chamadas "monções", as quais visavam abastecer com alimentos e demais mercadorias as áreas de exploração mineral.

11 **A**

No período citado no texto (1625-1650), portugueses e holandeses disputavam o domínio dos dois principais portos do Atlântico Sul: o litoral brasileiro e o litoral de Angola. Nesse sentido, houve uma queda significativa do tráfico português de escravos, o que resultou em uma "fome de cativos". Assim, o bandeirantismo de apresamento indígena foi incentivado na colônia brasileira, para suprir a falta dos escravos.

12 **D**

A capitania de Minas Gerais era a menina dos olhos de Portugal devido à exploração aurífera que abastecia os cofres portugueses. Por isso, a fiscalização sobre essa capitania era extremamente rígida, visando ao não prejuízo português. Essa fiscalização e a estrutura para a exploração do ouro fizeram com que a urbanização de Minas Gerais fosse diferente da de outras capitanias.